

Um animal: um Anfíbio (Amphibia)

A Salamandra dos poços

Pleurodeles watl Michahelles, 1830

Ordem: Caudata (Urodelos)

Família: Salamandridae



A salamandra dos poços pertence ao grupo dos anfíbios que foram os primeiros vertebrados quase terrestres. Como o nome indica (anfíbio, em grego significa dupla vida), caracteriza-se por ter um ciclo de vida dependente de 2 ambientes diferentes e sofre metamorfoses desde a fase larvar até à vida adulta. Na sistemática tradicional, pertence ao grupo dos urodelos por possuírem uma cauda desenvolvida. Trata-se de uma das maiores salamandras da Europa, e é a única espécie pertencente ao género dos Pleurodeles.

Aspectos morfológicos principais

- Comprimento até 30cm
- Costas com manchas e costelas salientes
- Ao longo da sua vida sofre metamorfoses
- Reprodução por ovos (em conjunto). A salamandra-dos-poços macho nada por baixo da fêmea e coloca-a nas costas como se fosse um saco. Carrega-a por uns dias até conseguir depositar o seu espermatóforo (aparelho especial, capsular, onde os espermatozóides se acumulam e são transportados para os órgãos femininos)

Distribuição:

Está distribuída a Sul e a Oeste da Península Ibérica mas também existe na parte ocidental de Marrocos. Vive em águas doces estagnadas (em charcos e lagos), em poços e cisternas.



Hábitos alimentares:

Alimenta-se de larvas aquáticas de insectos e de minhocas.

Nomes comuns

E - Venancio ou gallipato

CAT - Ofegabous

F - Pleurodèle

GB - Sharp-ribbed Newt, Spanish Ribbed Newt

Conservação:

Esta espécie está inscrita no anexo III da Convenção de Berna embora em Portugal se considere não ameaçada (NT)

Factores de Ameaça:

Atentados ao habitat: poças decorrentes da agricultura tradicional que deixam de existir.

Atentados à espécie: Competição com uma exótica que a tem destruído: o lagostim-de-rio-americano (*Procambarus clarkii*)

Forma de reprodução particularmente sensível à qualidade do ambiente em que vivem.

Sabia que...

... a salamandra-dos-poços também é conhecida por salamandra-de-costelas-salientes porque, quando se sente ameaçada, as suas costelas começam a surgir à superfície da pele chegando mesmo a perfurá-la, tendo como principal característica a de injectar uma toxina nos agressores ?